# Revista do Centro Universitário FAI – UCEFF Itapiranga –SC Centro de Ciências da Saúde V. 4, N.1 (2025) – Resumo Expandido

#### MONONUCLEOSE A DOENÇA DO BEIJO EM JOVENS

SALDANHA, Silas Kelvin <sup>1</sup> RAMPELOTTO, Roberta <sup>2</sup> SCHNEIDER, Taiane <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Biomedicina-Unidade Central de Educação FAI Faculdades—UCEFF/ Itapiranga, SC, Brasil.

<sup>2</sup>Doutora em Ciências Farmacêuticas, Docente do curso de Biomedicina-Unidade Central de Educação FAI Faculdades—UCEFF/ Itapiranga, SC, Brasil

<sup>3</sup>Doutora em Biomedicina, Docente do curso de Biomedicina-Unidade Central de Educação FAI Faculdades—UCEFF/ Itapiranga, SC, Brasil

E-mail para correspondência:silaskelvin.saldanha@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: A infecção pelo vírus Epstein-Barr (VEB) é muito comum, e sua transmissão ocorre principalmente pelo beijo, o que acaba se tornando uma doença particularmente comum na comunidade jovem<sup>1</sup>. Após a infecção inicial, o VEB, como outros herpesvírus, permanece no organismo, principalmente nos glóbulos brancos do sangue, durante toda a vida<sup>2,3</sup>. Os infectados podem eliminar o vírus periodicamente na saliva, contaminando outras pessoas durante a eliminação do vírus<sup>1,2,3,4</sup>. **Objetivo:** Esclarecer fatos e disponibilizar informações sobre a mononucleose, doença que pode ser transmitida através do beijo. **Método:** Foram realizadas pesquisas através das plataformas *Scientific Electronic Library* (Scielo), e *National Library of Medicine* (PubMed) e em portais do governo, utilizando as palavras chave: "doença do beijo", "mononucleose" e "jovens". Foram selecionados trabalhos de acesso público, publicados entre 2022 e 2024. **Resultados e discussão:** A mononucleose também conhecida pela doença do beijo é causada pelo VEB, pertencente a



## Revista do Centro Universitário FAI – UCEFF Itapiranga –SC Centro de Ciências da Saúde V. 4, N.1 (2025) – Resumo Expandido

família Herpesviridae, transmitido pela saliva contaminada num contato íntimo entre as pessoas, daí o nome doença do beijo. Contudo essa não é única forma de transmissão, pois também pode ser possível através do compartilhamento de objetos pessoais, como escova de dentes e talheres<sup>1,2,3,4</sup>. Em sua maioria, o público mais afetado são pessoas com idade entre 15 a 25 anos, por estarem na faixa etária em que buscam relacionamentos afetivos<sup>3</sup>. Normalmente as pessoas infectadas não apresentam sintomas, porém, quando os mesmos aparecem, são semelhantes a resfriados, apresentando febre, dor de garganta, fadiga, mal estar e inchaço dos gânglios 1,2,3,4. Uma forma de diagnóstico da mononucleose é a realização do exame de sangue denominado monoteste. Mesmo sendo um exame de extrema confiança, possui uma janela para ser realizado, sendo que a pessoa deve estar com sintomas por pelo menos duas semanas, sendo esse exame importante devido a mononucleose ter sintomatologia semelhante a outras infecções virais, como por exemplo resfriados que estão relacionados a inflamação de vias aéreas superiores<sup>1,3</sup>. Esta doença não possui tratamento específico, não sendo recomendado nem mesmo os antirretrovirais, são utilizados apenas medicamentos para aliviar os sintomas, como antitérmicos, analgésicos e antiinflamatórios<sup>2,3</sup>. A sua cura sintomatológica ocorre de forma espontânea, combatida pelo próprio organismo, o vírus permanece no organismo de forma inerte<sup>1</sup>. Conclusão: A mononucleose é uma doença viral bastante comum e em sua maioria benigna, sendo que a recuperação completa ocorre em algumas semanas. Sua prevenção é difícil, pois muitas vezes acaba sendo ignorada pela população em geral, especialmente entre jovens, devido a fácil transmissão e em sua maioria não apresentar sintomas. O diagnóstico precoce e os cuidados são importantes para evitar complicações. É de suma importância buscar orientação médica em caso de suspeita da doença, a fim de receber o diagnóstico adequado e evitar a transmissão para outras pessoas.

Palavras-chave: Doença do beijo; Mononucleose; Jovens.



## Revista do Centro Universitário FAI – UCEFF Itapiranga –SC Centro de Ciências da Saúde V. 4, N.1 (2025) – Resumo Expandido

## **REFERÊNCIAS**

1-Hirata L. Mononucleose chama a atenção pela febre e dor de garganta intensas e prolongadas. Jornal da USP no Ar[Internet] 2022 jul 18 [cited 2024 agosto 12], Atualidades: [about 3 screens]. Available from:

https://www.msdmanuals.com/pt-

br/casa/infec%C3%A7%C3%B5es/infec%C3%A7%C3%B5es-por-herpesv%C3%ADrus/mononucleose-infecciosa

- 2 -Bruna MHV. Mononucleose (febre do beijo)[Internet].UOL;2023[Cited 2024 agosto 12],Doença e Sintomas:[about 3 screens].Available from: https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/mononucleose-febre-dobeijo/
- 3- Dr.Consulta. Mononucleose: o que é e quais são os sintomas. 2023 jan 28 [cited 2024 Agosto 12]. In: dr.consulta. Saúde de A-Z. [about 6 screens]. Available from: https://drconsulta.com/conteudo/mononucleose-o-que-e-e-quais-sao-os-sintomas/
- 4-Sombra D. Infectologista do Hospital São José orienta sobre prevenção, diagnóstico e tratamento de mononucleose infecciosa.2022 dez 09.[cited 2024 agosto 12] in:SecretariadeSaudedoGovernodoCeara. Ceará:SESA,2022. [about 2 screens]. Available from:

https://www.saude.ce.gov.br/2022/12/09/infectologista-do-hospital-sao-jose-orienta-sobre-prevencao-diagnostico-e-tratamento-de-mononucleose-infecciosa/